

O ESTUDO DOS PRINCIPAIS MOTIVOS DA CRESCENTE EVASÃO NO PRÉ-UNIVERSITÁRIO POPULAR DESAFIO

KEVIN BORGES GARCIA¹; **FREDERICO DA ROSA BLANK**²; **JÉSSICA ARENA BANDEIRA**³; **LUIZA DA SILVA SOUZA**⁴; **ROSINEI SILVA SANTOS**⁵; **NORIS MARA MARTINS PACHECO LEAL**⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – eng.kevingarcia@outlook.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – blank.frederico@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – Jeca_bandeira@Hotmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – souzasluiza@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – rosineipelotas@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – norismara@hotmail.com*

1. APRESENTAÇÃO

A educação popular é um método de educação que valoriza os saberes prévios do sujeito, além de suas realidades culturais, na construção de novos saberes. Envolve um olhar crítico, facilitando o desenvolvimento da comunidade onde o educando está inserido, estimulando o diálogo e participação comunitária, possibilitando uma melhor leitura da realidade social, política e econômica ao qual se insere. Pode ser aplicada em qualquer contexto, mas as aplicações mais comuns ocorrem em assentamentos rurais, em instituições socioeducativas, em aldeias indígenas e no ensino de jovens e adultos (FREIRE, 1996).

Os cursos pré-vestibulares populares, também chamados alternativos ou comunitários, surgiram no Brasil com o intuito de minimizar as problemáticas referentes à desigualdade existente no acesso às universidades públicas (ZAGO, 2009), e aplicar o conceito de educação popular na construção do conhecimento crítico.

Neste contexto surgiu o “Desafio Pré-Universitário Popular” conhecido até o ano de 2016 como “Desafio Pré-Vestibular”, sendo este um programa de estratégico da Pró-reitoria de Extensão e Cultura, criado em 1993 e baseado nos princípios da Inclusão Social e da Educação Popular. Trata-se de um preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), voltado para a população em situação de vulnerabilidade social, em especial àquelas que residem nas zonas periféricas da cidade de Pelotas. Contando com 2(dois) processos de seleção ao longo do ano, sendo estes em caráter extensivo (preparatório de 8 meses) e intensivo (preparatório de 4 meses), a divulgação é realizada nas escolas e demais mídias, o processo de seleção é realizado única e exclusivamente através da análise socioeconômica do candidato. É um curso totalmente gratuito para os educandos/as e onde os/as educadores/as são todos voluntários / as, além de contar com sete bolsistas de iniciação a extensão.

O educador/a popular está ligado a um movimento que por um lado busca a extensão da educação, e por outro a formação social, política e profissional especialmente, de jovens e adultos excluídos da escola regular na idade própria.

Os professores/as, inseridos no contexto do projeto Desafio, são os acadêmicos voluntários da UFPel, com saberes específicos, distintos muitas vezes dos saberes dos educandos.

Ao longo dos anos e experiências do projeto Desafio, o percentual de evasão dos alunos ficou na casa dos 30 a 40% e entre os fatores principais para este resultado destaca-se: os problemas socioeconômicos, os problemas

familiares, a perspectiva de vida, a experiência do meio universitário, e problemas de ordem estrutural do Projeto e dinâmica de ensino (THUM, 2000).

Nos dias atuais, o índice de evasão encontrou números alarmantes, chegando a 70%, logo, se faz necessário um estudo mais aprofundado a fim de detectar os motivos principais para este aumento. Com este intuito, o presente estudo visa, através de dados coletados dos educandos/as, estabelecer os principais motivos para o aumento da evasão.

2. DESENVOLVIMENTO

O objetivo deste trabalho é a análise dos motivos relacionados à crescente evasão nos pré-universitários populares, com base em resultados obtidos no Desafio Pré-Universitário Popular.

Atualmente o país vive uma situação econômica considerada "muito preocupante", sobretudo pelos efeitos da recessão econômica e do desemprego e na inflação, isso aliado a uma instabilidade que interfere de forma negativa na vida social e econômica da população, neste caso educandos/as e educadores/as.

O corte de gastos na educação veio como uma "avalanche" e trouxe consigo o medo do presente e a insegurança no futuro. Conectado a essa realidade, estão os pré-universitários populares, esses ligados em sua maioria a Universidades Federais, sofreram grandes cortes no seu orçamento. Abalando assim, sua estrutura de funcionamento.

A análise dos dados se deu através da aplicação de um questionário aos educandos/as, os quais ainda frequentam regularmente as aulas no projeto, a fim de determinar as maiores dificuldades encontradas por eles no dia a dia. Foram definidos, pelos pesquisadores 6 (seis) questões que podem estar influenciando a evasão de alunos e uma opção para outros motivos não presentes no questionário. Os educandos deveriam marcar uma das seguintes opções: 1) Valor do transporte, 2): falta de educadores, 3): falta de interesse, 4): falta de segurança, 5): necessidade de trabalhar; 6): falta de incentivo da família.

As questões presentes no questionário foram elaboradas através do contato ao longo dos meses com os educandos, da interação com representantes de outros pré-universitários populares, e do estudo realizado em programas similares ao longo dos anos.

3. RESULTADOS

Através dos dados obtidos dos 34(trinta e quatro) educandos/as presentes na realização do estudo, gerou-se um gráfico apresentando quais motivos os estudantes acreditam ser mais impactantes na decisão de evadir do curso. Sendo estes justificados da seguinte maneira: 1): Valor do transporte, a sede do projeto localizada atualmente na área central da cidade requer o deslocamento dos estudantes da periferia diariamente; 2): Falta de educadores/as, como mencionado são de caráter voluntário, com isso, muitas vezes havendo uma falta de comprometimento por parte destes, em comparecer as aulas, deixando os educandos/as em déficit de determinado conteúdo; 3): Falta de interesse, por se tratar de um curso gratuito há uma parcela de educandos/as que param de frequentar por falta de comprometimento; 4): Falta de segurança, a instabilidade atual da segurança na cidade, a localização do projeto, assim como a retirada dos vigilantes da sede pelo corte de gastos gera um clima de insegurança; 5): Necessidade de trabalhar, muitos dos educandos/as possuem uma jornada dupla,

além de estudar, necessitam trabalhar, e o desgaste tanto físico quanto emocional e mental, acabam por promover a desistência do estudo; 6): Falta de incentivo da família, as aulas no turno da noite são frequentadas em sua maioria por pessoas acima de 30(trinta) anos, e estas sofrem com a pressão familiar para abandonar o curso.

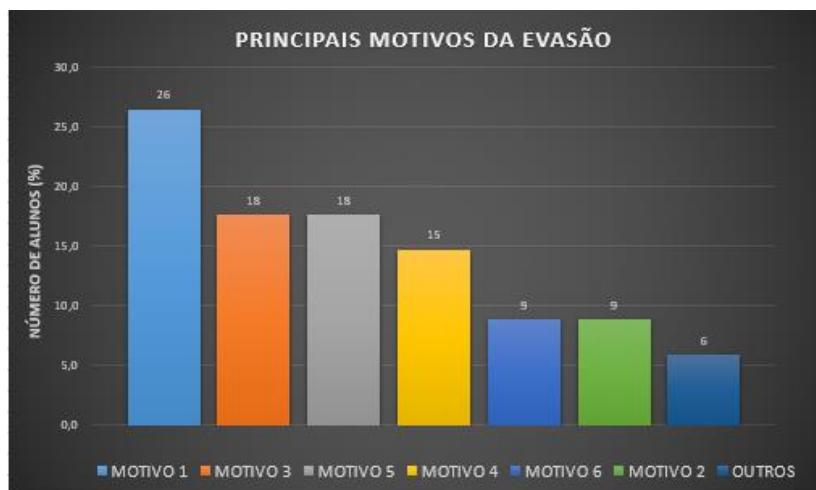


Gráfico 1: Principais motivos da evasão

Como é possível observar no gráfico acima (Gráfico 1), elaborado através da porcentagem de alunos por motivo descrito anteriormente, percebeu-se que o motivo destacado como principal é o motivo 1(um), valor da passagem, seguido dos motivos 3(três), 5(cinco), 4(quatro), 6(seis), 2(dois) e outros.

Segundo (RIGO et al., 2012), a evasão é destacada como um estudo de natureza complexa de relacionamentos envolvidos, tais como características pessoais, expectativas e eventos motivacionais. E através da observação dos dados, podemos observar que estes corroboram o estudo acima, contudo o aumento da evasão no cenário atual dá-se pela instabilidade econômica vivida atualmente.

4. AVALIAÇÃO

Compreendendo que um dos objetivos da extensão é contribuir com a solução de problemas sociais (Política Nacional De Extensão Universitária, 2012), consideramos que esta pesquisa é de grande importância, para que o conjunto de envolvidos com o Desafio possam buscar soluções para a evasão, e que o programa possa atingir um dos seus principais objetivos que é a inclusão de seus alunos em maior número na Universidade. Embora a crescente evasão no Pré-Universitário Popular Desafio dá-se por motivos externos a universidade, esta em quanto instituição administradora, pode, com base nestes resultados, estabelecer medidas que auxiliem na diminuição ou extinção das situações encontradas.

E de acordo com estas futuras medidas tomadas, o índice de evasão tenderá a diminuir e aumentando o número de estudantes regulares e consequentemente o número de moradores da periferia ingressos na universidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRIOLA, W. B.; ANDRIOLA, C. G.; MOURA, C. P. **Opiniões de docentes e de coordenadores acerca do fenômeno da evasão discente dos cursos de graduação da Universidade Federal do Ceará (UFC).** Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação. Rio de Janeiro, v.14, n.52, jul/set, 2006, p. 365-382.

FREIRE, P. (1996). Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Editora Paz e Terra.

THUM, Carmo (2000). **Pré-vestibular público e gratuito: o acesso de trabalhadores à universidade pública.** Dissertação de Mestrado em Educação. Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis SC, 185 p.

ROMÃO, J.E. Educador popular. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. **DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente.** Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CDROM.

S. J. RIGO, S. C. CAZELLA, W CAMBRUZZI. **Minerando Dados Educacionais com foco na evasão escolar: oportunidades, desafios e necessidades.** Anais Workshop de Desafios da Computação Aplicada à Educação.POA,2012.

ZAGO, N. **Pré-vestibular popular e trabalho docente: caracterização social e mobilização.** Revista Contemporânea. UFRJ. Rio de Janeiro, v. 4, n. 8, agosto/dezembro de 2009.

XXXI ENCONTRO NACIONAL DO FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária.** Carta de Manaus. Maio de 2012. Acessado em 5 de outubro de 2017. Online. Disponível em: <<https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>>. Acesso em: outubro de 2017.